

ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO POTENCIALMENTE CONTAMINADO POR TRABALHADORES DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE - MT.

Ana Carolina Villalva de Arruda¹
Kelly Adriana Rosa de Queiroz Felipe¹
Paula Gisele Fiúza Lino¹
Ms. Aline Aparecida Bianchi Cavichioli²
Ms. Eluani Silvano Vilarinho²
UNIVAG

Palavra-chave: Enfermagem do Trabalho; Biossegurança; Risco biológico.

Introdução

Ao utilizar os princípios da epidemiologia sabendo que a sua ciência é voltada para a produção de conhecimento acerca da ocorrência, mensurando fatores relevantes de acidentes ocupacionais, permitirá a identificação dos fatores para determinar e controlar a partir de indicadores que irá proporcionar métodos de avaliação e monitorização sobre o perfil epidemiológico a saúde-doença dos trabalhadores com foco no gerenciamento de risco com material biológico potencialmente contaminado. Segundo Machado e Assunção (2012, pag.156), a situação de saúde dos trabalhadores de saúde apresenta como característica comum a alta prevalência de adoecimento por transtornos mentais, lesões por esforços repetitivos e doenças e acidentes relacionados à contaminação biológica. Com isso pretendemos responder os seguintes questionamentos: Qual é a prevalência dos acidentes de trabalho com material biológico potencialmente contaminado que ocorrem com os profissionais de saúde no município de Várzea Grande-MT? Qual o perfil desses acidentes?

Objetivo

O estudo tem como objetivo identificar a ocorrência e as características dos Acidentes de Trabalho (AT) com Material Biológico Potencialmente Contaminado (MBPC), dos trabalhadores de saúde no município de Várzea Grande-MT no período de 2015 a 2019.

Método

Para este estudo foi realizado uma pesquisa em base de dados secundários nos auxiliando a mapear a prevalência dos acidentes de trabalho com material biológico potencialmente contaminado dentro do município de Várzea Grande-MT, referente aos anos de 2015 a 2019. Para o manuseio adequado dos dados foram utilizadas as variáveis de identificação, empresa/profissional e acidente. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativo. A pesquisa exploratória é usada em casos nos quais é necessário definir o problema com maior precisão e identificar cursos relevantes de ação ou obter dados adicionais antes que se possa desenvolver uma abordagem. Como o nome sugere, a pesquisa exploratória procura explorar um problema ou uma situação para prover critérios e compreensão (VIEIRA, 2002). Segundo Esperón (2017), a pesquisa quantitativa é aquela em que se coletam e analisam dados quantitativos sobre variáveis. Sendo assim, os dados coletados foram analisados de forma direta através da análise de gráficos e tabelas organizadas da seguinte forma: figura 1 frequência de acidentes com MBPC por categoria profissional em Várzea Grande-MT 2015 a 2019; tabela 1 frequência/exposição; tabela 2 frequência das circunstâncias dos acidentes em relação aos procedimentos em Várzea Grande-MT 2015 a 2019; figura 2 frequência da relação de acidentes com MBPC com o uso de EPI's em Várzea Grande-MT 2015 a 2019 (em anexo).

Resultados e Discussões

Perfil de acidentes relacionado a categoria profissional

A saúde do trabalhador tem sido discutida ao longo dos anos, com o propósito centrado no processo de saúde-doença dos trabalhadores de saúde, enfatizando os profissionais de enfermagem.

Múltiplos fatores podem estar associados à ocorrência dos acidentes, no entanto dentre os principais fatores estão àqueles relacionados às inadequações da organização do trabalho, número insuficiente de trabalhadores, tipos de práticas de trabalho adotadas, dos materiais disponíveis e ainda a fatores pessoais. Dentre os fatores pessoais estão, a sobrecarga de trabalho, jornadas fatigantes, continuidade da assistência em turnos e plantões noturnos, desgaste físico e emocional, capacitação técnica deficiente, falta de atenção, excesso de confiança, estresse, além da não adoção das medidas de precauções padrão (GONÇALVES et al., 2019).

Para Gonçalves et al. (2019) um aspecto importante abordado no discurso sobre a saúde do trabalhador tem sido habitualmente apresentado por pesquisadores da área e consiste no crescente

número de afastamentos de profissionais de suas atividades, devido à ocorrência de danos provocados por acidentes de trabalho, especialmente aqueles com material biológico, além da carga emocional e do estresse gerado nesses profissionais vítimas de acidentes em suas práticas laborais, evidenciando ser um problema de saúde pública.

Na investigação dos acidentes registrados no período entre 2015 a 2019 no município de Várzea Grande-MT foi constatada a ocorrência de 183 acidentes de trabalho com exposição à material biológico, envolvendo profissionais de saúde e estudantes.

Dentre as categorias que estão mais expostas a esses tipos de acidentes segundo a pesquisa coletada por dados secundários no sistema DATA A-WEB referente ao município de Várzea Grande – MT, entre os anos de 2015 a 2019 está a categoria dos Técnicos de Enfermagem com mais de 60%, em seguida temos a categoria de Enfermeiros com quase 30% e em terceiro lugar com o maior frequência de acidentes estão os Estudantes com 20% das ocorrências.

Nota-se que os profissionais de enfermagem estão mais expostos aos riscos de acidentes pois esta categoria é a que mais está em contato direto com o paciente, porém podemos destacar que não são adotadas normas de biossegurança comprovado com a crescente prevalência de profissionais que se acidentam anualmente.

Exposição relacionada a circunstância do acidente

De acordo com os dados analisados houve uma maior exposição das Mucosas dos profissionais com a prevalência média de 33,32%, correlacionado com material orgânico exposto de maior prevalência tivemos Outros Fluidos (Líquor, Líquido Amniótico, Líquido Pleural e Líquido Ascítico) com uma média de 46,99%.

Os trabalhadores devem saber identificar os riscos inerentes de cada procedimento e a importância da adesão às PP, reconhecendo, assim, essas medidas como uma forma de diminuição de riscos à exposição ocupacional (CDC, 2015).

Sendo assim, promover a biossegurança dentro dos serviços de saúde, reforça a proposta de qualidade de vida para os trabalhadores além de contribuir para a solidificação das ações de educação permanente, que são necessárias trabalhar diariamente com esses profissionais para que haja uma eficácia das ações preventivas.

A biossegurança compreende um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, mitigar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam interferir ou comprometer a qualidade de vida, a saúde humana e o meio ambiente. As ações de biossegurança em saúde são primordiais para a promoção e manutenção do bem-estar e proteção à vida (BRASIL, 2010).

Os dados apontam uma alta frequência de acidentes de Material biológico potencialmente contaminado, demonstrando um grave problema para os profissionais de enfermagem dentro do ambiente hospitalar, mostrando que há uma necessidade de adotar medidas preventivas que promovam a redução deste risco ocupacional a que os profissionais de saúde estão expostos.

Nesta categoria obtivemos maior frequência de acidentes com Material biológico potencialmente contaminado nos procedimentos de Dextro sendo 91,66%, descarte inadequado dos perfurocortantes em bancada, cama e chão... com 83,33% e acidentes com Punção venosa com 74,99%.

Esse estudo permite ao profissional de saúde a reflexão sobre a adesão a precaução padrão em todos os procedimentos durante a sua jornada de trabalho, de forma que promova a tomada de consciência sobre suas responsabilidades dentro do processo de trabalho; Para que se tenha uma boa gestão faz-se necessário oferecer a estes profissionais uma educação permanente a fim de que se mantenha atualizado o seu conhecimento tanto científico quanto técnico, promovendo mudança na sua prática profissional lhe trazendo mais segurança e prevenção de agravos a saúde do trabalhador.

Para a categoria dos profissionais de enfermagem há a NR 32, Norma Regulamentadora que estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e a saúde dos trabalhadores em serviços de saúde. Recomenda-se que para cada situação de risco deve-se adotar medidas preventivas que promovam a capacitação dos trabalhadores para o trabalho seguro; é importante lembrar nesse contexto que a responsabilidade é solidária, ou seja, compartilhada entre contratantes e contratados quanto ao cumprimento das diretrizes (NR 32, 2005).

Dentre os anos de 2015 a 2019 observou-se uma grande exposição da mucosa ocular devido a não utilização do óculos; outro agravante encontrado se deu pelo não uso de máscara pois entende-se que o profissional na sua atuação se encontra exposto a inúmeros riscos principalmente respiratórios (transmitidos por aerossóis e gotículas).

Para Mastroeni (2006) as medidas de biossegurança trazem alternativas que previnem os profissionais da saúde dos possíveis riscos de exposição aos materiais biológicos, sendo definida como

aplicação do conhecimento, técnica e equipamentos com o objetivo de prevenir a exposição do profissional, laboratório e ambiente a organismos potencialmente infecciosos.

Diante dos resultados deste estudo podemos fazer uma relação entre o uso de EPI's de precaução padrão no momento do acidente, observamos que os profissionais que realizam notificação dos acidentes de trabalho não fazem o uso adequado de EPI's preconizado pela NR32.

Conclusão

O estudo permitiu uma percepção que os profissionais de saúde que atuam no município de Várzea Grande-MT apresentam uma alta prevalência de exposição de acidentes de trabalho com MBPC, uma realidade que nos causa preocupação na visão de gestor pois percebemos que não há ações que provocam eficácia quanto a conscientização de medidas de biossegurança que visam proteção para estes trabalhadores.

Os dados mensurados durante o presente estudo permitiu identificar a prevalência da categoria profissional que possui maior ocorrência de acidentes com MBPC, elencando a equipe de enfermagem por se encontrar em contato direto na assistência com o paciente sendo mais de 60% com Técnicos de Enfermagem, 30% com Enfermeiros e 20% com Estudantes; também foi possível observar a baixa adesão do uso adequado dos EPI's por parte dos profissionais devido ao tipo de exposição que tiveram durante o AT, em que tivemos uma média de prevalência de 33,32% das mucosas; e com os materiais orgânicos expostos com uma média prevalente de 49,99%; tais afirmações estão relacionadas aos dados mensurados de EPI's, em que se observou baixo uso dos óculos e máscaras durante a realização dos procedimentos. Analisamos também os dados de circunstância do acidente onde foram encontradas maiores prevalências em procedimentos considerados simples como Dextro com 91,66%, o Descarte inadequado dos perfurocortantes em bancadas, cama e chão... 83,33%, e a Punção venosa com 74,99%, segundo os levantamentos bibliográficos realizados, tais prevalências estão relacionadas ao excesso de confiança por parte do profissional para a realização, ações educativas ineficazes as quais necessitam de alteração para que possa atender a real dificuldade do profissional, e principalmente a ausência reflexiva dos profissionais de forma que possam utilizar adequadamente os EPI's, proporcionando segurança em sua prática profissional.

Portanto, é necessário incentivar a busca pelo conhecimento para que haja uma conscientização destes profissionais e a adoção de práticas seguras que fortalecem as estratégias adotadas garantindo uma assistência segura e promovem a saúde do trabalhador. Sendo assim, este estudo condiciona ao profissional de saúde um boa reflexão sobre a adesão a precaução padrão em todos os procedimentos durante a sua jornada de trabalho, assim como a busca por conhecimento para que haja uma conscientização a adoção de práticas seguras.

Referências bibliográficas

BRASIL. **NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde**. Portaria MTE n.º 485, de 11 de Novembro de 2005 (DOU de 16/11/05 – Seção 1). Disponível em <<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/legislacao/NR-32.pdf>>. Acesso em 07 de Julho de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação**. Brasília, 2010. 242 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). **Guide to infection prevent for out patient settings: Minimum expectations for safe care**. [Internet]. 2015 Disponível em <<https://www.cdc.gov/hai/settings/outpatient/outpatient-care-guidelines.html>>. Acesso em 08 de Julho de 2020.

ESPERÓN, Julia Maricela Torres. **Pesquisa quantitativa na ciência da enfermagem**. Esc Anna Nery, 2017; 21 (1): 20170027.

GONÇALVES, Karoline Oliveira da Silva et al. **Riscos e circunstancias de acidentes com material biológico com o trabalhador de enfermagem**. Revista de enfermagem atual in derme 2019;87:25. UERJ, Rio de Janeiro-RJ, 2019. Disponível em <<http://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/195/96>>. Acesso em 01 de Julho de 2020.

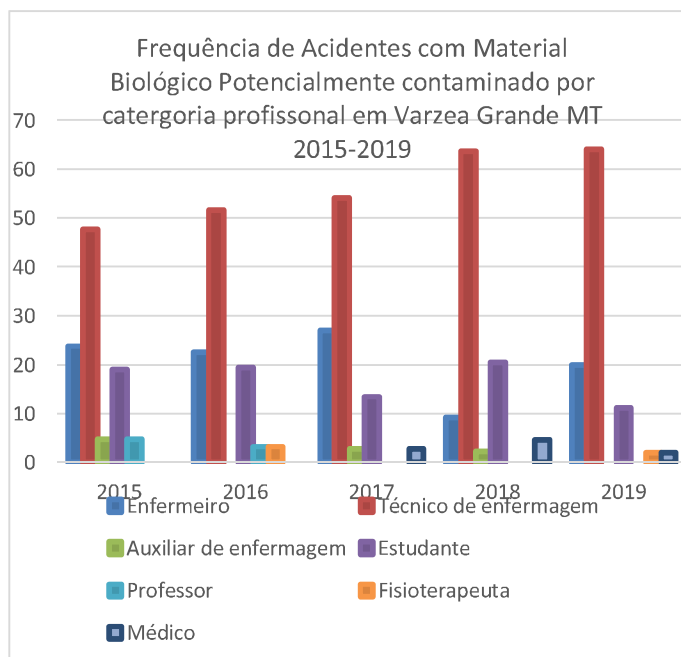
MASTROENI, Fabio Marco. **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviço de saúde**. 2ª ed. São Paulo : Atheneu. 2006. Acesso em 01 de Julho de 2020.

SILVA, Talita Rodrigues da et al. **Acidente com material perfurocortante entre profissionais de enfermagem de um hospital universitário**. Rev. Gaúcha Enferm. (Online), Porto Alegre, v. 31, n. 4, p. 615-622, dez. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472010000400002&lng=pt&nrm=iso> . Acesso em 07 julho de 2020.

VIEIRA, Valter Afonso. **As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing**. Rev. FAE, Curitiba, v.5, n. 1, p.61 - 7, jan/abr.2002.

Anexos

Figura 1 Frequência de Acidentes com Material Biológico Potencialmente contaminado por categoria



profissional em Várzea Grande MT 2015 a 2019 **Fonte:** SINAN – Vigilância Epidemiológica SES-MT – 2020. Atualizada 28/06/2020

Circunstância do acidente	N (fr)		2015		2016		2017		2018		2019	
	N	Fr	N	Fr	N	Fr	N	Fr	N	Fr	N	Fr
	Lavagens de Materiais	2	16,66	1	8,33	1	8,33	-	-	2	16,66	
Descarte inadequado de perfuro em saco de lixo	3	24,99	6	50	2	16,66	6	49,99	4	33,33		
Descarte inadequado de perfuro em bancada, cama e chão...	2	16,66	6	49,99	8	66,66	5	41,66	10	83,33		
Dextro	2	16,66	1	8,33	3	25	9	74,99	11	91,66		
Punção Venosa	4	33,33	5	41,66	6	49,99	11	91,66	9	74,99		
Administração de medicação intramuscular	1	8,33	2	16,66	3	24,99	3	25	6	49,99		
Administração de medicação intradérmica	-	-	-	-	1	8,33	-	-	1	8,33		
Administração de medicação subcutânea	1	8,33	2	16,66	2	16,66	2	16,66	4	33,32		
Administração de medicação endovenosa	1	8,33	5	41,66	6	49,99	7	58,33	7	58,33		
Procedimento cirúrgico	1	8,33	-	-	1	8,33	3	24,99	7	58,33		
Procedimento Odontológico	-	-	2	16,6	-	-	3	25	1	8,33		
Procedimento laboratorial	-	-	-	-	2	16,66	-	-	-	-		
Manipulação de caixa com material perfuro cortante	1	8,33	1	8,33	1	8,33	4	33,33	3	25		
Reescape	1	8,33	1	8,33	-	-	1	8,33	3	25		
Outros	2	16,33	6	49,99	5	41,65	3	24,99	7	58,32		
Tipo de exposição	N (fr)											
	2015		2016		2017		2018		2019			
	N	Fr	N	Fr	N	Fr	N	Fr	N	Fr	N	Fr
Percutânea	31	2,58	27	2,25	34	2,83	46	3,83	80	6,66		
Mucosa	2	16,66	5	41,66	3	25	5	41,66	5	41,66		
Pele íntegra	11	91,66	2	16,66	19	1,58	48	4,00	75	6,00		
Pele não íntegra	5	41,66	9	75	2	16,66	1	8,33	3	25		
Material orgânico exposto	N (fr)											
Sangue	16	1,33	28	2,33	34	2,83	51	4,25	70	5,83		
Outros fluídos	5	41,66	5	41,66	7	58,33	11	91,66	20	1,66		

Tabela 1 Frequência relacionado ao tipo de exposição com material orgânico no município de Várzea Grande-MT no período de 2015 a 2019

Fonte: SINAN – Vigilância Epidemiológica SES-MT – 2020. Atualizada 07/07/2020

Tabela 2 Frequência das circunstâncias dos acidentes em relação aos procedimentos no município de Várzea Grande-MT 2015 a 2019.

Fonte: SINAN – Vigilância Epidemiológica SES-MT – 2020. Atualizada 01/07/2020.

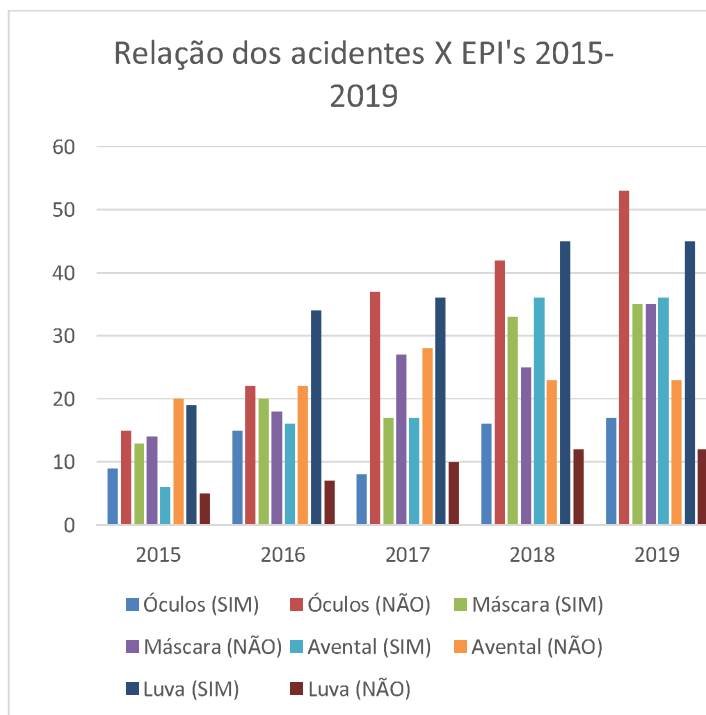


Figura 2 Frequência da relação de Acidentes com Material Biológico Potencialmente Contaminados com o uso de EPI's em Várzea Grande MT 2015-2019 **Fonte:** SINAN – Vigilância Epidemiológica SES-MT – 2020. Atualizada 01/07/2020.